

ESTUDO DO GESTO EM MATERIAL CERÂMICO DO SÍTIO GRAMADO -
MUNICÍPIO DE BROTAS / SÃO PAULO

Autora: Marianne Sallum

Orientadora: Dra Marisa Coutinho Afonso

Ano da Defesa: 2011

Instituição: Universidade de São Paulo

Esta dissertação apresenta um estudo aprofundado do material cerâmico do sítio Gramado situado no município de Brotas, Vale Médio do Rio Tietê, SP, acondicionado no Museu de Arqueologia da USP desde 1994, associado à tradição Tupiguarani. A pesquisa envolveu diversas abordagens metodológicas e técnicas: análise da distribuição das peças cerâmicas no sítio, mapeamento de densidade; análise de atributos cerâmicos pautada na metodologia de pesquisa de literatura pretérita; análise de vestígios químicos e fluorescência de raios-X, com o intuito de compreender aspectos relacionados aos pigmentos químicos, pasta cerâmica e possíveis atribuições de uso dos fragmentos cerâmicos; reconstituição da cadeia operatória, desde a escolha de materiais até a definição de formas e traços, identificação de pigmentos, aplicação de engobo, processo de secagem e tempo/temperatura de queima de uma peça. Todas as análises tiveram como eixo norteador a Experimentação como forma de compreender atitudes corporais impressas na argila, partindo de escolhas tecnológicas e artísticas do grupo estudado. A análise de distribuição mostrou que ao redor de onde foi encontrada a urna funerária que levou à descoberta do sítio, há grandes concentrações de fragmentos (centenas por m²) que demonstram que o sítio é promissor para novas escavações. A análise de tributos cerâmicos mostrou grande diversidade de formas, decorações, espessuras, que serviram de base para a abordagem da experimentação. A dominância foi de decorações plásticas, mas com pinturas claramente associadas à tradição tupiguarani. A análise de pinturas reproduziu padrões geométricos, ricos em fundos brancos, faixas transversais vermelhas e rica ornamentação em preto. As pesquisas com fluorescência de raios-X indicaram que as pastas são relativamente homogêneas e que as pinturas são de natureza mineral.

O conjunto de análises mostrou que as pinturas foram aplicadas pela técnica do engobo, ou seja, pigmentação mineral antes da queima, quando as peças atingem o ponto de couro. A análise de atributos e a experimentação permitiram também reconstruir os passos da cadeia operatória e esclarecer que as pinturas eram aplicadas antes da queima e que as decorações corrugadas também estão associadas a gestos naturais para a união de roletes e não são, necessariamente, intenções decorativas. A experimentação mostrou que a cerâmica necessita de um tempo preciso para a aplicação de pinturas e que a preparação das peças exige grande domínio da técnica, bem como condições sociais adequadas para a produção de peças, sua secagem e queima. Assim a experimentação corroborou a hipótese de que a cerâmica expressa também características culturais e sociais. Este trabalho demonstrou que o estudo do gestual reflete, não somente questões individuais pertinentes ao artesão, mas também as relações sociais e organizacionais de uma sociedade marcadas no material cerâmico.

Palavras-chave: Cerâmica Tupiguarani. Experimentação. Gesto. Arqueologia Paulista. Sítio Gramado. Cadeia Operatória.